



ACAREAÇÃO

Mais um capítulo negro na grande história de minha vida naquela empresa.

Hoje, trinta do primeiro mês do ano de nosso senhor de dois mil e dezoito, o grande diretor duvidou de minha palavra de que não tinha conhecimento sobre uma caravana que o pessoal de outro setor faria na região de outra revenda para visitar e passar o dia no cliente que adquirira já três equipamentos conosco.

Teve que chamar outro que lhe havia dito que eu tinha autorizado tal excursão, mas como se não sabia, e assim o grande diretor fez acareação conosco, frente a frente e assim expor ao ridículo, décadas e décadas de trabalho para aquela corporação. Mas como se diz por ai “é a vida” e a cada momento vamos tendo experiências que nos mostram que não adianta de nada o tal de “vestir a camisa” como querem a grande cúpula e todos aqueles que estão acima.

E quando terminou o “inquérito” conosco, a tropa de trabalhadores comandados por aquele homem colocaram “o rabinho entre as pernas” e retornaram à outros afazeres, enquanto que aquele homem – origem de todo o mal – desapareceu por um bom tempo de nossa vista.

Na verdade a cada momento é chegada à hora de partir e deixar os escrúpulos debaixo do tapete e o comando de todos a aqueles que marketing sabe fazer.

O dia foi muito embasado e demorou a terminar, não sem antes, aquele diretor vir e ver outros assuntos como se nada houvesse acontecido nos primeiros momentos da manhã, sabendo que a mentira não estava aqui e sim com outro.

Desta forma se passou mais um capítulo negro, na força marqueteira que ocorre em cada momento naqueles corredores e que aquela direção acaba acreditando de olhos fechados.

Como diria um grande funcionário que já deixou nosso quadro “estamos ficando velhos e enjoados para eles, nossa hora está chegando devagarzinho”.

Iuri Kosvalinsky

18.02.2018